

FACETAS EM RESINA COMPOSTA EM PACIENTES JOVENS: BENEFÍCIO OU RISCO?

Cecília Vieira Martins¹, Aléxya Nunes de Almeida¹, Daniele Geovanna da Silva Leite¹, Lygia Cibelly Alves de Araújo¹, Nathália Larissa Bezerra Lima²,
Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares², Israel Luís Diniz de Carvalho².

¹Discentes do curso do bacharelado em odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGO-UPE)

E-mail para correspondência: ceciliavm123@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação

Eixo temático: 1 - Endodontia, Dentística, Prótese Dentária e Materiais Odontológicos.

Introdução: A crescente valorização da estética na área da odontologia tem impulsionado cada vez mais a busca por procedimentos restauradores, principalmente entre os jovens. Nesse contexto, as facetas em resina composta destacam-se como uma alternativa minimamente invasiva e de menor custo. Apesar de apresentar um bom resultado estético imediato, sua indicação precoce levanta questionamentos quanto à durabilidade e aos impactos a longo prazo. **Objetivo:** Analisar, com base na literatura científica, os benefícios e limitações das facetas em resina composta em pacientes jovens, levando em consideração aspectos estéticos, biológicos e funcionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da análise de sete artigos científicos, selecionados na base de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, publicados entre 2018 e 2024. Foram incluídos estudos relevantes ao tema que abordassem o uso dessas restaurações em pacientes jovens. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou que as facetas em resina composta apresentam diversas vantagens como preservação da estrutura dental, possibilidade de reparo além de ter um menor custo e promover resultados estéticos de forma imediata. Entretanto, também são observadas limitações, como maior susceptibilidade ao manchamento, desgaste e menor longevidade quando comparadas a materiais cerâmicos. Em pacientes jovens, destaca-se ainda o risco de múltiplas intervenções ao longo da vida, em função da necessidade de manutenção periódica. Além disso, muitos jovens recorrem às restaurações por estética, sem necessidade real. **Discussões:** A indicação das facetas em resina composta em pacientes jovens deve ser realizada de forma criteriosa, considerando fatores como hábitos alimentares, higiene oral e expectativas estéticas. A literatura aponta que, embora seja

uma alternativa conservadora, a longevidade do material pode ser influenciada por fatores individuais, tornando essencial o planejamento individualizado e acompanhamento contínuo.

Conclusão: As facetas em resina composta representam uma solução estética eficaz e minimamente invasiva, porém apresentam limitações relacionadas à durabilidade, especialmente em pacientes jovens. Portanto, sua indicação deve ser cuidadosamente planejada equilibrando benefícios estéticos com os possíveis impactos a longo prazo.

Palavras-chave: Resina Composta. Estética Dental. Facetas Dentárias.